



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: Seminário de formação em Teoria da História e História da Historiografia VIII		Código: HIS317
Nome do Componente Curricular em inglês: Advanced Seminar on Theory and History of Historiography VIII		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: Luisa Rauter Pereira		
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Data de aprovação na assembleia departamental:		
Ementa: Teoria da História e Teoria da História da Historiografia como espaços de pesquisa histórica especializada. Principais vertentes, obras, temáticas e abordagens teórico-metodológicas.		
Conteúdo Programático: A disciplina estuda o problema do acontecimento histórico no campo da teoria da história, tendo como objeto específico os eventos de participação popular no processo de Independência do Brasil. Propomos também uma reflexão sobre a necessidade de pluralização das formas de comunicação e publicização do saber histórico.  Módulo I: Ensino de História. popularização da história e história pública Módulo II: Pensando o problema do acontecimento histórico: ontem e hoje Módulo III: A historiografia da Independência e os eventos de participação popular		
Objetivos: <ol style="list-style-type: none"><li>1) Refletir teoricamente sobre a problemática do acontecimento histórico.</li><li>2) Conhecer aspectos da participação popular no processo de Independência do Brasil</li><li>3) Praticar formas alternativas de comunicação histórica.</li></ol>		
Metodologia: O curso divide de maneira geral entre aulas expositivas e aulas destinadas a elucidação e debate de textos acadêmicos, embora perguntas e discussões sejam bem-vindos em ambos os formatos. Nas aulas expositivas, após a exposição sistemática inicial de conceitos e temáticas próprias a Teoria da História pelo professor, serão apresentados e debatidos materiais diversos, como vídeos curtos de palestras e entrevistas, poemas, trechos de livros não acadêmicos e notícias de jornais e revistas de grande circulação. Nas aulas destinadas ao debate de textos, o professor		

será um guia, provocando os alunos com questões capazes de suscitar o interesse pelo assunto em questão. Em algumas aulas específicas, faremos “atividades de leitura”, que consistem na divisão da turma em grupo para realização de determinadas tarefas relacionadas à interpretação dos textos e posterior apresentação aos demais grupos. O uso da página do Facebook e do Moodle serão muito importantes para a comunicação entre o professor e a turma, debates extraclasse e compartilhamento de materiais relevantes.

Atividades avaliativas:

- 1) Avaliação escrita individual **(30 pontos)**
- 2) Um trabalho final em duplas. Toda a turma contribuirá (organizada em duplas) para projetar, escrever e diagramar um *Almanack* sobre eventos de participação popular no processo de Independência. **(40 pontos)**
- 3) Atividades práticas em sala **(30 pontos)**
  
- 4) A média final: Soma simples de todas as avaliações = 100 pontos

Trabalhos entregues fora do prazo terão pontuação descontada (2 pontos). Prazo máximo de atraso: uma semana. Passando este prazo, o trabalho não será mais aceito.

Não haverá arredondamento de notas.

Será cobrada presença. Será aprovado o aluno com até 25% de faltas.

O exame especial será sem consulta e abrangerá todo o conteúdo ministrado na disciplina. Serão cobrados elementos pontuais dos textos, ou seja, a avaliação será menos interpretativa e mais “conteudista”, com caráter de verificação de leitura. Terá direito ao exame especial apenas o aluno que tiver sido aprovado no exame da frequência.

O aluno que não comparecer às avaliações ordinárias sem justificativa médica ou de compromisso de trabalho comprovados não terá direito à segunda chamada.

#### Cronograma

A ser apresentado no primeiro dia de aula.

#### Bibliografia Básica

SEWELL, William. “Uma teoria do acontecimento” – ‘A teoria possível da história’ de Marshall Sahlins” (Clarisse) e “Acontecimentos Históricos como transformações das estruturas” – inventando a revolução na Bastilha” In *Logics of history: social theory and social transformation*. Chicago and London: University of Chicago Press, 1940. pp. 202-269

DOSSE, François. “Terceira Parte. O Acontecimento na Era das Mídias”” In. *Renascimento do acontecimento: um desafio para o historiador: entre Esfinge e Fênix*. São Paulo: Editora Unesp, 2013. pp 257-334.

NORA, Pierre. "O retorno do fato". In: LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre. *História: Novos Problemas*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1995.

PIMENTA, João Paulo Garrido, César Augusto Atti, Nadiesda Dimambro, Beatriz Duarte Lanna, Mariana Pupo, and Luís Otávio Vieira. 2014. “A Independência E Uma Cultura de História No Brasil.” *Almanack 2o. Semestre* (8): 5–36.

GLEZER, R., & ALBIERI, S. (2009). O campo da história e as “obras fronteiriças”: algumas observações sobre a produção historiográfica brasileira e uma proposta de conciliação. *Revista IEB*, (48), 13–30.

MALERBA, J. (2014). Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História?: uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History. *História Da Historiografia*, 0(15), 27–50.

<https://doi.org/10.15848/hh.v0i15.692>

SILVA, Luana. Melo e. O Primeiro Motor da Independência": um patriarca mineiro entre a memória e o esquecimento. Jundiaí: Paco, 2017.

SLEMIAN, Andrea e PIMENTA, João Paulo. O Nascimento Político do Brasil. As origens do Estado e da Nação (1808-1825).

NEVES, L. M. B. P. das; BASILLE, M. A guerra literária: os panfletos políticos da Independência (1820-1823). Belo Horizonte: Ed.Ufmg, 4 v. 2014.

#### Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Valdeci Lopes de. “Historiografia, nação e os regimes de autonomia na vida letrada no Império do Brasil”. *Varia história*. Vol.31, n.56, p.365-400, 2015.

JANCSÓ, István e PIMENTA, João Paulo G. Peças de um mosaico (ou apontamentos para o estudo da emergência da identidade nacional brasileira). In: MOTA, Carlos Guilherme (organizador). *Viagem incompleta. A experiência brasileira (1500-2000)*. São Paulo: SENAC, 2000.

LUSTOSA, Isabel. *Insultos Impressos. A Guerra dos Jornalistas na Independência (1821-1823)*. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

MALERBA, Jurandir. Esboço crítico da recente historiografia sobre a independência do Brasil (c.1980-2002). In: MALERBA, Jurandir (org.). *A independência brasileira: novas dimensões*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das. Intelectuais brasileiros nos oitocentos: a constituição de uma 'família' sob a proteção do poder imperial (1821-1838). In: PRADO, Maria Emília (org.). *O estado como vocação: idéias e práticas políticas no Brasil oitocentista*. Rio de Janeiro: Acces, 1999, p.9-32.

OLIVEIRA, Maria da Glória de. 2015. “Sobre a Exemplaridade Das Vidas Ilustres No Brasil Oitocentista.” *Anos 90* 22 (42): 273–94.

PIMENTA, João Paulo. "O Brasil e a experiência revolucionária moderna (séculos XVIII e XIX". In: *Tempos e Espaços das Independências*. São Paulo, Intermeios, USP, 2017

RODRIGUES, Thamara de Oliveira. “Revolução Pernambucana e as Disputas Historiográficas: Abreu e Lima e Francisco Adolfo de Varnhagen”. *História e Cultura*. V. 6, p. 289-308, 2017.

SLEMIAN, Andrea. *Vida Política em tempo de crise: Rio de Janeiro (1808-1824)*. São Paulo: Hucitec, 2006.

SOUZA, I. L. C. *Pátria coroada: o Brasil como corpo político autônomo (1780-1831)*. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 1999.

GUIMARÃES, Manoel Salgado (org.). Livro de fontes de historiografia brasileira. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.